



MEMORIAL DESCRITIVO

MIRANTE FAZENDA DA ARMAÇÃO

CONSTRUÇÃO DE UM MIRANTE PÚBLICO – 1ª ETAPA
RODOVIA NÉZIO JOÃO MIRANDA – FAZENDA DA ARMAÇÃO –
GOVERNADOR CELSO RAMOS – SC

JANEIRO 2020



MEMORIAL DESCRITIVO – 1ª ETAPA

NORMAS E PADRÕES:

As execuções deverão obedecer rigorosamente às especificações deste memorial, aos projetos específicos, às normas técnicas relativas a execução dos serviços, à licença ambiental, às recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais, e aos padrões estabelecidos pela Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos.

1. SERVIÇOS INICIAIS:

1.1.PLACA DE OBRA

A placa indicativa da obra deverá ser em chapa galvanizada montada em estrutura de madeira, e deverá obedecer ao modelo fornecido pela Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos, com dimensões, conteúdo e local de fixação a serem definidos pela fiscalização.

1.2. ENGENHEIRO CIVIL

A obra deverá ter um engenheiro civil, responsável técnico com ART de execução. Os serviços deverão ser acompanhados e supervisionados pelos profissionais ou profissional habilitados. Uma cópia da Anotação de responsabilidade Técnica referente à execução das obras deverá ser entregue à Prefeitura Municipal no máximo em dez dias após a ordem de serviços.

1.3.TAPUME

A obra deverá ser vedada por tapume de chapa de madeira compensada, $e= 6$ mm e 2,2 m de altura, com pintura a cal, a fim de isolar a obra e proteger os transeuntes que circulam ao redor do terreno. O tapume será colocado na parte frontal e parte da lateral esquerda da construção.



1.4.ENTRADA PROVISÓRIA DE ENERGIA

Deverá ser executada conforme padrão da concessionária de energia elétrica.

1.5.LIMPEZA MECANIZADA DO TERRENO

Deverão ser removidos todos os detritos, entulhos ou outros materiais existentes no terreno. A limpeza do terreno deverá remover o capim, arbustos ou mato eventualmente existente, deixando o terreno livre da camada vegetal. Após a limpeza do terreno o mesmo deverá ser regularizado. A obra deverá ser limpa periodicamente, a fim de evitar transtornos e possíveis acidentes.

1.6. LOCAÇÃO

A locação deverá ser feita através de gabarito de tábuas corridas pontaletadas, sendo definidos claramente os eixos de referência.

1.7.LOCAÇÃO DE CONTAINER SANITÁRIO

Para asseio das necessidades fisiológicas dos funcionários da EMPRESA CONTRATADA, deverá ser instalado banheiro.

2. MOVIMENTO DE TERRA:

2.1.ESCAVAÇÃO / 2.2. REATERRO

Para a execução das sapatas e das vigas baldrames, deverão ser escavadas valas com dimensões compatíveis com as devidas peças estruturais. A profundidade da vala é obtida com a soma das alturas das vigas ou das sapatas e do lastro, profundidade de 5 cm. No caso da viga baldrame subtrai-se 8 cm que, convencionou-se, ficam acima do nível



do terreno para execução dos lastros de piso. A largura da vala é a largura do elemento estrutural acrescida de 10 cm de cada lado para montagem das fôrmas.

Na execução dos fundos das valas, esses deverão ser abundantemente molhados com a finalidade de localizar possíveis elementos estranhos (raízes de árvores, formigueiros, etc.) não aflorados, que serão acusados por percolação de água. Os fundos das valas deverão ser apiloados. Após a execução das sapatas e vigas baldrames, deverá ser providenciado o reaterro, com material isento de sedimentos orgânicos, devidamente compactado em camadas sucessivas de 0,20 m, molhadas e apiloadas para sua perfeita consolidação. Se forem encontrados materiais estranhos às constituições normais do terreno, deverão ser removidos sem ônus adicional ao preço das escavações, salvo casos excepcionais definidos pelo corpo técnico da Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos.

3. INFRAESTRUTURA / 4. SUPRAESTRUTURA:

O detalhamento destes itens está no memorial descritivo específico das estruturas.

5. IMPERMEABILIZAÇÃO:

5.1. IMPERMEABILIZAÇÃO COM ARGAMASSA POLIMÉRICA /

5.2. IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTA ASFÁLTICA

A superfície que receberá a impermeabilização deverá apresentar-se limpa, sem partes soltas ou desagregadas, nata de cimento, óleos, desmoldantes, etc. Para tanto se recomenda a lavagem da estrutura com escova de aço e água ou jato d'água de alta pressão.

Para a realização da impermeabilização deverão ser observadas as orientações do fabricante.

5.3. PROTEÇÃO MECÂNICA



Haverá proteção mecânica sobre impermeabilização em argamassa traço 1:4 (cimento e areia), espessura 3cm.

6. ALVENARIA E REVESTIMENTOS:

6.1. ALVENARIA

As paredes serão executadas com tijolos cerâmicos furados obedecendo às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto. As espessuras indicadas referem-se às paredes depois de revestidas. Os tijolos deverão ser molhados antes do seu assentamento. Para o assentamento será utilizada argamassa de cimento, cal e areia média no traço 1:2:8. As fiadas deverão ser perfeitamente niveladas, alinhadas e apumadas.

6.2. CHAPISCO PAREDES

As paredes em alvenaria deverão ser chapiscadas com traço 1:3 (cimento e areia), lançado diretamente sobre a superfície com colher de pedreiro. A camada aplicada deve ser uniforme e com espessura de 0,5 cm e apresentar um acabamento áspero. O excedente da argamassa que não aderir à superfície não poderá ser reutilizado, sendo expressamente vedado reamassá-la.

Antes de iniciar o chapisco deverá ser testada a estanqueidade de todas as tubulações de água e esgoto. A superfície deve receber aspensão com água para remoção da poeira e umedecimento da base.

6.3.EMBOÇO OU MASSA ÚNICA PAREDES

Nas paredes que receberão revestimento cerâmico, será realizado chapisco e emboço, enquanto que nas paredes que receberão pintura será realizado chapisco e massa única.

O emboço deverá ser iniciado após a completa pega do chapisco. Deverá o emboço ser fortemente comprimido, regularizado à régua. A espessura máxima do emboço deverá ser de 2,0 cm. Para o emboço interno e externo, usar-se-á argamassa de cimento, cal e areia, traço 1:2:8.



A massa única deverá ser iniciada após a completa pega do chapisco. A argamassa será de cimento, cal e areia média, no traço 1:2:8, conforme composição auxiliar de argamassa, e espessura média real de 20 mm.

6.4. CONTRAPISO SOBRE LAJE

Sobre as lajes será assentado o contrapiso. A argamassa para contrapiso possuirá traço 1:4 (cimento e areia), misturada em betoneira e com espessura de 2 cm.

7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

O detalhamento destes itens está no memorial descritivo específico das instalações elétricas.

8. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E DRENAGEM:

O detalhamento destes itens está no memorial descritivo específico das instalações hidrossanitárias e drenagem.

9. ACESSIBILIDADE:

9.1. PLATAFORMA PNE

Será instalada e deve ser entregue funcionando e com garantia a plataforma de acessibilidade com 3 metros de altura e capacidade de 250kg com 02 paradas.



9.2. GUARDA-CORPO DE AÇO GALVANIZADO COM VIDRO LAMINADO

No pavimento superior, será instalado um guarda-corpo de aço galvanizado de cor branca com 1,10 metros de altura, montantes tubulares de 1.1/2" espaçados a cada 1,00 metro, e travessa superior de 2". Será instalado vidro laminado de espessura total 8mm (4mm + 4mm). A fixação dos vidros deve ser do tipo 4 lados.

9.3. PELE DE VIDRO LAMINADO COM ABERTURAS EM MAXIM-AR

No pavimento inferior, será instalada uma pele de vidro laminado com espessura total de 6mm (3mm + 3mm) e aberturas do tipo maxim-ar conforme descrito em projeto.

Governador Celso Ramos, 15 de janeiro de 2020.

Eng./Arq. Responsável
Nome: Jeferson Habitzreuter
Nº CREA: A60680-4/SC